



Estreia 2024

O sonho que faz sonhar

Fazendo referência ao bicentenário do profético “Sonho dos nove anos” de Dom Bosco, a Estreia para 2024 traz como tema de reflexão para a Família Salesiana: “O sonho que faz sonhar: Um coração que transforma ‘lobos’ em ‘cordeiros’”.

Com informações: ANS

Em 2024 a Família Salesiana de todo o mundo celebra o segundo centenário do sonho que Joãozinho Bosco – o futuro Dom Bosco – teve em 1824, na idade de nove anos; sonho que, na Família Salesiana, é muito conhecido e chamado “O sonho dos nove anos”. Por esta razão, o Reitor-Mor dos Salesianos de Dom Bosco, dom Ángel Fernández Artime, decidiu dedicar a este sonho o tema da Estreia para 2024: “O sonho que faz sonhar”: Um coração que transforma ‘lobos’ em ‘cordeiros’”.

Já no documento de apresentação, dom Artime esclarece: “parece-me que este 200º aniversário de um sonho que ‘condicionou todo o modo de viver e de pensar de Dom Bosco. E, em particular, o modo de sentir a presença de Deus na vida de cada um e na história do mundo’, merece ser o argumento central e o tema que guiará toda a Família Salesiana durante o ano pastoral, assim como tantas intervenções educativas e tantas ações sociais e evangelizadoras em todo o mundo salesiano desta grande família que o Espírito inspirou em nosso Pai”.

O sonho dos nove anos

Quando tinha cerca de nove anos de idade, João Bosco teve um sonho que o marcaria para sempre e que é considerado como uma profecia de tudo o que ele iria realizar em sua vida. No sonho, ele viu muitas crianças brincando, mas, em determinado momento, elas começaram a brigar umas com as outras. Apareceu então um homem de aparência luminosa, que o chamou pelo nome e pediu que ele interferisse na briga, mas sem tomar parte dela: “Não é com pancadas, João, mas com a mansidão e a caridade que deverás ganhar esses teus amigos. Põe-te imediatamente a instruí-los sobre a fealdade do pecado e a preciosidade da virtude”.

O pequeno João não se sentiu capaz de mudar aquela realidade, mas o homem interveio e afirmou que lhe daria “a Mestra” que poderia guiá-lo nessa empreitada. A visão do sonho então mudou: no lugar onde antes estavam os meninos brigando apareceu uma multidão de animais selvagens e ferozes. Uma senhora majestosa e misteriosa apareceu e disse a João: “Eis o teu campo, onde deves trabalhar. Torna-te humilde, forte, robusto, e o que agora vês a esses animais, deves fazê-los aos meus filhos. No momento certo você entenderá tudo”. Então, os animais selvagens se transformaram em cordeiros gentis.



“Para cada um de nós, Deus tem um sonho, um projeto concebido, feito sob medida para nós pelo próprio Deus.”

Despertar e realização vocacional

O menino João Bosco não compreendeu imediatamente o significado daquele sonho, que lhe pareceu inicialmente muito assustador. Entretanto, como explica o Reitor-mor, o mesmo sonho se repetiu, com algumas modificações, ao longo da vida de Dom Bosco, até que ele mesmo pudesse entender, “no momento certo”, o seu significado vocacional. Foi a partir deste sonho que, ainda menino, Dom Bosco começou a trilhar seu caminho de cuidado e dedicação aos jovens, especialmente os mais carentes e desassistidos.

A partir do estudo e aprofundamento sobre o “Sonho dos nove anos” e seu sentido profético, o dom Ángel Fernández Artime convida a Família Salesiana a refletir sobre como esse sonho perpassa, na atualidade, o carisma salesiano. Ele pontua alguns aspectos, tais como: a missão oratoriana junto aos jovens; o atendimento ao chamado do Senhor, mesmo quando a tarefa parece impossível ou inatingível; o deixar-se guiar pela Mãe e Mestra, identificada no sonho como Nossa Senhora; e, finalmente, a força da mansidão e da docilidade. “O ‘não com pancadas’ do sonho interpela-nos e torna mais necessário do que nunca o nosso modo de ir ao encontro dos jovens, porque continuam a aumentar os discursos de ódio e a violência. O nosso mundo está se tornando cada vez mais violento e nós, educadores e evangelizadores dos jovens, temos de ser uma alternativa àquilo que tanto angustiou Joãozinho no sonho e que tanto nos deve angustiar hoje”, afirma o Reitor-mor.

Um sonho que nos faz sonhar

Assim, a proposta do Reitor-mor para a Família Salesiana com a Estreia 2024 é não apenas olhar para o passado de um sonho profético, mas compreender o que esse sonho nos ensina para que sejamos, também nós, como Dom Bosco, realizadores do projeto de Deus na vida dos jovens.

“Para cada um de nós, Deus tem um sonho, um projeto concebido, feito sob medida para nós pelo próprio Deus. O segredo da felicidade tão desejada é justamente o encontro e a correspondência entre dois sonhos: o nosso e o de Deus. Compreender qual é o sonho de Deus para nós significa, antes de mais nada, tomar consciência de que o Senhor nos deu a vida porque nos ama, seja como for, tal como somos, incluindo os limites. Devemos, portanto, acreditar que Deus quer fazer grandes coisas com cada um de nós! Eu sou precioso porque, sem mim, há algo que não pode ser realizado; pessoas que só eu posso amar, palavras que só eu posso dizer, momentos que só eu posso viver!”.



O que é a Estreia?

Segundo uma tradição que vem desde os tempos de Dom Bosco, no final de cada ano o Reitor-Mor apresenta um tema para guiar as ações e o trabalho pastoral da Família Salesiana no decorrer do ano seguinte. O Reitor-mor sempre entrega o primeiro texto da Estreia à Madre-Geral das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA). Depois, a mensagem é traduzida para vários idiomas e propagada para todas as casas dos Salesianos, das FMA e de outros 30 grupos, congregações e institutos que fazem parte da Família Salesiana.



Baixe esta matéria em PDF

